

Sob a presidência do sr. Jupiter Bueno da Silva, Presidente da Câmara, com a presença dos Vereadores Srs. João Henrique de Macedo Mendes, Antonio Molinari, Vanda Batista de Oliveira, Waldemar Baboim, - Vitório Rossi, João Menegatti, Américo Massinelli e Verque José Gonçalves Leme e ainda os Exmos. Srs. Prefeitos dos Municípios de Caieiras, Franco da Rocha, Cajamar, Francisco Morato, Campo Limpo Paulista, o representante do Prefeito de Jundiaí, bem como os srs. Presidentes das respectivas Câmaras Municipais, realizou-se a Sessão Solene comemorativa do nono aniversário da emancipação político-administrativa de Caieiras.

A convite do Sr. Presidente, tomam parte à Mesa os Srs. Padre José - Cezar de Oliveira, Islon Francisco Toledo, Miguel Polido, Emílio Hernandez Aguilar e Adherbal da Costa Moreira, respectivamente Prefeitos de Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Campo-Limpo Paulista.

E dado início à Sessão com a execução do Hino Nacional, ^{sob}brilhante desempenho da Banda Municipal.

O sr. Presidente solicita ao Sr. João Menegatti, Vice-Presidente da Câmara, que assuma as funções de liderança da Mesa, enquanto se dirige à tribuna para proferir a oração oficial.

São as seguintes as suas palavras: "Ao nos ser concedido o alto privilégio de mais uma vez comemorarmos a festiva data natalícia do Município de Caieiras, volvemos o nosso pensamento aos pioneiros do passado, que viram, na Fazenda do Coronel Rodovalho o local apropriado para desenvolverem os seus pendores de desbravadores e agricultores e, mais tarde, ao surgir a célula mater da municipalidade, - a hoje pujante Cia. Melhoramentos, - outros a êles se uniram, formando pequeno núcleo cuja vida se prendia à indústria nascente. Ao percorrermos hoje as ruas da cidade, divisamos nomes que evocam as reminiscências daqueles longínquos dias, quando em Caieiras nem mesmo as ruas existiam, onde os animais domésticos pastavam tranqüilamente, - onde de longe em longe se divisava uma ou outra pequena casa de taipa ou terra batida. Pequenas plantações para o consumo das próprias famílias se localizavam nas baixadas úmidas e nas manchas de terra mais próprias à lavoura. Tudo o mais eram campos agrestes, de vegetação raquítica, entremeados de capões e capoeiras, onde nidificavam e proliferavam juritis, sabiás e uma infinidade de pequenas aves silvestres. De um lato, Antônio Proost Rodovalho labutava àrduamente, arrancando das entranhas da terra as negras pedras que se desnudavam em nívea brancura ao perpassar por extraordinária metamorfose no forno makalé.

De outro lado, pequenos agricultores e comerciantes mourejavam sol a sol, numa luta silenciosa e incessante, num aprofundar constante de raízes que sugam a seiva da terra madrastra, mas que se transformam em frondosas copas, a cuja sombra hoje se abrigam os bairros de nossa cidade. Antônio Proost Rodovalho, José do Carmo Leite, Ambrosina do Carmo Buonaguide, Vitor da Silva Teixeira, Armando Pinto, uma plêiade de significativos nomes ligados aos primórdios do nascimento de Caieiras, que dignificam o nosso passado e o tornam merecedor de nosso respeito e admiração. As pessoas já percorreram o seu trajeto neste orbe, os seus nomes, porém, gravados permanecem nas placas das vias por onde nova geração circula, qual sangue novo num corpo que vibra e se agiganta em busca da perfeição e do progresso. Jorge José Simão, embora ainda não homenageado pelos caieirenses, abriu as primeiras portas do comércio em Caieiras. O seu nome não será esquecido. Outros nomes, não menos honrados e merecedores do nosso respeito, permanecem ainda em nosso convívio, para nosso goáudio e incentivo, qual cerne vivo desafiando as rudezas da vida. Pedro Muro, nosso atual Juiz de Paz, José Gonçalves Leme, tio-avô do Nobre Vereador Verque José Gonçalves Leme, Luiz Lopes Lansac, ex-representante do povo nesta Augusta Casa, José Pereira dos Santos honrado cidadão, proprietário do primeiro estabelecimento de secos e molhados instalado em Caieiras. Todos nos recordam as duras lutas, dificuldades e vitórias dos primeiros dias de vida da cidade cujo nono aniversário de emancipação hoje festejamos. Muitas e muitas famílias de pioneiros poderíamos nesta hora citar, porém, nos nomes aqui mencionados, desejamos centralizar a nossa homenagem e a manifestação de nossa gratidão pelo muito que fizeram pelo engrandecimento desta terra e fazê-los representantes de todos aqueles que, também, de forma decisiva colaboraram no crescimento desta cidade menina-moça. Deixando agora as reminiscências, volvemos à brilhante realidade que nos rodeia, pois, embora o passado nos seja imensamente grato, devemos viver do presente para o futuro, dos ideais para as realizações. À Cia. Melhoramentos de São Paulo, aqui representada nas pessoas de seus DD. Gerentes, Chefes de Seção e Funcionários, o nosso preito de gratidão pelo impulso econômico que os seus grandiosos empreendimentos vêm propiciando à Caieiras. Aos Senhores Industriais e Comerciantes que nos honram com a sua presença, o nosso muito obrigado pela colaboração que as suas atividades vêm emprestando à vida e à consolidação de nossa querida Caieiras. As famílias que se radicaram nesta cidade, as nossas congratulações pela feliz escolha que fizeram e as nossas felicitações por se fazerem conosco testemunhas das mutações e do progresso que hoje presenciamos em Caieiras e que, cremos de todo o coração, serão a base de outras realizações mais estupendas e maravilhosas.

Lembrando aos caieirenses a proximidade do futuro pleito eleitoral, o sr. Presidente exorta-os a não olvidarem a honradez, a probidade e a dignidade dos atuais dirigentes da máquina político-administrativa que rege a municipalidade, a fim de que essas mesmas qualidades se perpetuem nos novos dirigentes a serem escolhidos. E acima de tudo o nosso louvor e a nossa gratidão ao Criador de tôdas as coisas que nos bafejou com a feliz oportunidade de sermos seus colaboradores na grande tarefa de dirigir os destinos desta abençoada terra e nos tem alentado para o cumprimento do honroso dever. - Tenho dito."

A seguir, o sr. Presidente concede a palavra ao Sr. Belmiro Fanelli que se dirige aos presentes em nome do Sr. Carlos Joel Nelli, - Diretor de A Gazeta Esportiva e dos demais membros de Diretoria da quele periódico. Diz o Sr. Belmiro da satisfação que o empolga em conviver com os caieirenses êsses momentos festivos e felizes quando se comemora o nono aniversário da emancipação de Caieiras. Diz o orador que, através das páginas de A Gazeta esportiva, centenas de milhares de leitores tiveram, hoje, uma pálida idéia do que Caieiras representa para São Paulo e para o Brasil. Centenas de milhares de leitores ficaram sabendo que Caieiras não é mais a cidade esquecida de outrora, mas tornou-se um grande centro progressista de São Paulo, graças ao dinamismo de seu Prefeito que tem ao seu lado uma Edilidade consciente, de mangas arregaçadas no cumprimento do dever, honrando a palavra compenhada com aqueles que os elegeram. Isto tem sido o cartão de visitas de Caieiras. Graças ao dinamismo do Sr. Prefeito, que conta com o povo ao seu lado e ainda com a coêsa equipe de Vereadores, muito tem sido feito pelo progresso de Caieiras. Os elementos de A Gazeta que aqui estiveram sentem-se satisfeitos por terem tido a feliz oportunidade de conhecer essa personalidade de estirpe, de múltiplas qualidades, que é o Sr. Prefeito, um exemplo para a nova geração. Diz o orador ser o portador, em nome da Direção de A Gazeta Esportiva de um troféu, - que traz no seu ^{letra} conteúdo palavras amigas, leais e sinceras de confraternização de todos aqueles que labutam no grande jornal especializado em esportes. E assim passa às mãos do Sr. Prefeito, o troféu para que seja transfirado aos moços e moças do Ginásio Estadual que souberam com brilho conquistá-lo no grande desfile realizado. E finalizando, o orador diz sentir-se feliz, sabendo que os caieirenses sentem-se felizes.

Em seguida é dada a palavra ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Padre José Cezar de Oliveira.

Diz S.Excia. que, após quatro anos de govêrno, nesta mesma Casa onde prestou, perante autoridades e povo, seu juramento de posse, chegou a hora de prestar contas de sua gestão.

Afirma o Sr. Prefeito estar fazendo todo o possível para não decepcionar o povo no cumprimento da responsabilidade de dirigir os seus interesses, o povo que confiou a nós, Prefeito e Vereadores, essa responsabilidade. Ressalta o fato de mencionar "nós", pois Prefeitura e Câmara trabalham irmanados, não procurando chamar a si a responsabilidade das obras realizadas, mas dando a honra um ao outro, de poder apresentar boas coisas ao povo. E isto é feito sem demagogia, na base da verdade. Por uma feliz circunstância, a Prefeitura e a Câmara ^{se} acham-se ligados por um corredor, através do qual se intercomunicam. E assim os problemas são tratados de maneira calma e séria. Nesta noite O Executivo e a Câmara prestam contas ao povo, resumidamente, daquilo que tem sido planejado e realizado nestes últimos quatro anos. O que se tem procurado ^{fazer} em primeiro lugar, é manter o nome de Caieiras numa extraordinária altura de dignidade, pois muito vale o bom nome. Uma prova disso é o afeto e a solidariedade que nos trazem todos os Prefeitos dos Municípios circunvizinhos, os quais deixaram seus compromissos para estar presentes a esta Casa. Isto porque Caieiras também estima os seus vizinhos. O trabalho administrativo de Caieiras, nestes quatro anos, diz o sr. Prefeito, tem sido orientado no princípio da reversibilidade, isto é, a aplicação do capital, o retorno do capital e a reaplicação do capital. E isto tem sido seguido até hoje. Ao apresentar-se o problema da água para a população, deu-se preferência aos poços profundos, evitando-se o problema da estação de tratamento de água. Nesse procedimento somos pioneiros na região. É a solução ideal para o problema, pois evita o contato do homem com a água pura que Deus nos dá. Os nossos vizinhos de Cajamar já seguiram o nosso exemplo, e o que muito nos alegra, com grande sucesso. Franco da Rocha também está seguindo os mesmos passos, embora contrariando opiniões técnicas. E assim obtem-se água muito pura com pouca despesa. Outra obra realizada é a estação de tratamento de esgoto, muito importante em todo o mundo e principalmente no Brasil. Também nesse setor somos os pioneiros na região, do que muito nos orgulhamos. E com isso evitamos prejudicar os ~~os~~ nossos vizinhos de cidades mais abaixo, sem contaminar os seus mananciais. E além disso, aplicamos ainda a reversibilidade no aproveitamento do adubo orgânico, que poderá ser fornecido aos produtores a baixo custo, sendo uma fonte de renda perene. Temos também o serviço de calçamento, que está sendo, é verdade, pesado para a atual administração, cujo valor porém retornará, possibilitando ao futuro Prefeito calçar novas ruas que forem abertas. Também a colocação de guias e sarjetas está sendo executada no mesmo plano. E agora será feito o levantamento total, geo-econômico do Município, tornando possível ao futuro Prefeito realizar obras com todo planejamento técnico indispensável, com base em dados e cálculos que reduzirão em muito o custo das mesmas obras.

Na administração foi introduzido o sistema de responsabilidade das Secções, que respondem por si mesmas, sendo-lhes dados meios necessários e suficientes para arcarem com essa responsabilidade, além de lhes ser concedida autonomia de ação. O nosso trabalho tem sido silencioso e calmo, tal qual o do forno Makalé que calma e incessantemente vai dando a sua produção. Assim também o nosso serviço. - Nos serviços de água e esgotos já temos 36 quilómetros de tubulação enterrada, equivalendo à distância daqui à Praça da Sé. Procurando estabelecer um sistema de frota, o que muito facilita os trabalhos de manutenção, adquirimos dez veículos novos. Quanto à parte das escolas, tivemos o privilégio, neste ano, de ver os vossos filhos formando-se no nosso Ginásio. Essa cerimônia ficará gravada na história de Caieiras. Agora já temos um Ginásio e agradecemos - aos nossos vizinhos pela muita ajuda que nos deram e estamos de portas abertas para receber também os seus filhos que vierem em busca do saber. Em estudo conjunto com o Prefeito de Franco da Rocha, estamos procurando separar, finalmente, os nossos serviços de eletricidade dos de Franco da Rocha. Na execução do calçamento, demos preferência ao sistema de paralelepípedos, pois é o mais durável e o mais econômico à população. Esperamos poder estender a todos os Bairros o mesmo calçamento, a mesma energia elétrica e a mesma água servida aos moradores do centro, pois todos são caieirenses e todos merecem o mesmo conforto e o mesmo carinho. Estamos procurando também adquirir novas máquinas para as facilidades dos serviços e citamos como exemplo a máquina que compramos para terra plenagem, completa e suficiente às nossas necessidades. Construímos também a Garagem Municipal. Conseguimos da Secretaria da Saúde o funcionamento do Posto de Puericultura e Centro de Saúde, pois, embora o prédio estivesse construído não funcionava. Damos ainda assistência dentária aos moradores da zona rural. Assim colocamos à disposição da população quatro médicos que atendem gratuitamente, sendo dois do Estado e dois mantidos pela Prefeitura. - Dêsses, conforme é do conhecimento de todos, um é o nosso ilustre Vice-Prefeito, Dr. Milton Ferreira Neves. Não esquecemos também os funcionários e, embora não haja leis nesse sentido, todos os anos têm eles, com o apóio da Câmara, recebido aumentos de salários e a bono de Natal. Estamos consultando o Instituto de Previdência Social, os interesses do Grande São Paulo e a Secretaria da Saúde para ver se conseguimos aqui localizar um Hospital Regional, com apóio dessas entidades e, se recebermos resposta favorável, que já estamos aguardando, partiremos ainda este ano para o início das obras desse Hospital. Se a região não fôr propícia, apoiaremos então a que fôr apontada pelo GEGRA para que a população de Caieiras também receba a assistência médica de que necessita.

- continua -

O relatório que aqui se encerra era grande e pormenorizado, porém não era necessário explicar em pormenores a um povo inteligente, o que ele assiste e vê. Porque passou o tempo em que se conseguia mentir ao povo. Deus queira que a mentira seja banida para sempre e que se ela quizer voltar ao Brasil possa, após o povo ter ouvido somente a verdade dos lábios de seus dirigentes, ser banida com tranquilidade. ~~Am~~

✓ Ao finalizar minhas palavras desejo ler o que publicamos na Gazeta Esportiva, traduzido o meu sentimento e pensamento nas palavras do funcionário Donald Savazoni e de meu amigo o Prof. Caio Toledo. Antes, - porém aproveito para agradecer de público ao Legislativo e ao povo de Caieiras em particular, pela colaboração que tenho recebido, o que - tem permitido a execução de tudo que já se fez e do que ainda se fará. A seguir se transcreve o texto da mensagem publicada pela Gazeta Esportiva: "ABRAMOS AS JANELAS PORQUE AMANHÃ - Olhos postos no futuro, com a fé que anima e exalta no coração, assumimos o governo municipal, convictos e esperançosos de que algo em prol da hospitaleira cidade de Caieiras e de seu povo poderíamos realizar. Logo nos alboros de nossa administração, ao traçar as diretrizes de base, abandonamos imediatamente as soluções empíricas, para equacionar metas que pudessem trazer para o rol das coisas concretas a trindade primordial - que enseja o progresso de uma comuna: água, luz e esgotos. Não nos prendemos a artificialismos, procurando situar nosso governo dentro do momento histórico em que vivemos. Pudemos contar, em nossa luta de vanguarda, com o valioso apoio da Câmara de Caieiras, integrada por homens que querem bem a sua terra, que tudo fazem para que esta cidade se alce às culminâncias de suas irmãs interioranas. Do forno assentado por Rodovalho, nos idos de 1890, que marcou no tempo os primórdios da comuna, aos dias que correm, vemos que Caieiras, essa ínfima partícula do Brasil gigante prossegue em sua trajetória brilhante rumo ao progresso, assegurando, aos que aqui apontam, condições excepcionais para a edificação de um lar, na expressão lata do vocábulo. Temos confiança em Caieiras ! Das Laranjeiras aos Abreus, do Bom Sucesso à Santa Inês, com a paisagem verde que encanta e reconforta a visão, vemos que a esperança predomina nos corações, vemos que há como que uma aceleração incontida de esforços, colimando um só objetivo: Progresso para a Terra dos Pinheiros ! Temos confiança no povo de Caieiras ! - Em toda parte se nota um interesse fabuloso, em toda parte se registra uma faina vigorosa, há um regorgitamento de corações ofertantes à terra, há um trabalho desmedido em prol da comuna. E assim, quando o Município alcança o seu nono aniversário, sentindo o amparo e o conforto da solidariedade de todos que nos cercam, podemos rememorar aquele episódio bíblico: "Os habitantes dos vales das Trevas erguiam os olhos para o alto das montanhas, onde se postavam as sentinelas e perguntavam angustiados: "Guardas, até quando vai a noite ? E os guardas respondiam: "Trevas, sempre trevas." "

Situando o episódio bíblico à terra caieirense, podemos afirmar que os nossos munícipes quando perguntam ansiosos pela luz e pela glória, receberão em resposta uma clarinada festiva das nossas sentinelas, que, com os olhos iluminados de esperança, bradarão desde a crista de nossas serras: "ABRAMOS AS JANELAS PORQUE AMANHECE".

Aplausos efusivos saudam as palavras do Sr. Prefeito.

A seguir o sr. Presidente concede a palavra ao Sr. Emílio Hernandez Aguiar, DD. Prefeito de Franco da Rocha:

Em poucas mas significativas palavras, diz S. Excia. que Caieiras vive dias festivos. Tudo é alegria ! Há alegria nos lares e na cidade, tão bem administrada por seu ilustre Prefeito. Tece elogios ao desempenho do Sr. Prefeito Municipal, cuja administração tem sido norteadada no ideal de servir não só Caieiras, mas também São Paulo ^{municipalmente} e o Brasil . Em nome do povo de Franco da Rocha felicita os caieirenses pelo transcurso de tão grata efeméride, que é a comemoração da emancipação da cidade e estende as felicitações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que tão eficientemente tem sabido conduzir as rédeas do governo público, bem como à conspícua Câmara cuja colaboração tem sido marcante como um forte esteio ao trabalho do Sr. Prefeito. O povo de Caieiras está de parabens pelos ilustres administradores que dirigem a cidade. Congratula-se também com o comércio e a indústria que muito fazem pela terra e pelo povo caieirense. S.Excia. encerra seu discurso, afirmando que Franco da Rocha vibra de contentamento e sente imensa alegria ao presenciar o rápido crescimento e progresso de Caieiras, pequena ainda, na verdade, - porém ^{que} muito bem representa São Paulo e o Brasil.

Usa também a palavra o Exmo. Sr. Adherbal da Costa Moreira, M.D. Prefeito da vizinha Campo Limpo Paulista. Diz S.Excia. que Campo Limpo não poderia faltar ao dever fraternal de compartilhar com o povo de Caieiras as alegrias da comemoração do 9º aniversário de sua emancipação. Nesta festa sente-se repercutir o entusiasmo do povo caieirense, ouve-se com emoção os merecidos elogios e as homenagens que os oradores antecedentes teceram a unidade de sentimentos e de ideais que mantêm coesos os Poderes Legislativo e Executivo desta cidade. Citando as palavras dos oradores que o precederam, afirma S.Excia. que aqui veio aprender da democracia que reina em Caieiras e referindo-se à feliz expressão do Exmo. Sr. Padre José Cezar de Oliveira, finaliza o orador dizendo que as janelas de Caieiras já estão abertas, pois amanhece para ela dias muito mais gloriosos.

Usa ainda a palavra o Exmo. Sr. Islon Francisco Toledo, DD. Prefeito do Município de Cajamar. Após tudo o que foi dito por tão brilhantes oradores, nada me restaria dizer, afirma S.Excia., senão apresentar os nossos parabens a Caieiras. Entretanto, o Município de Cajamar, nas pessoas de seus representantes, Prefeito e Presidente da Câmara, sentem o máximo orgulho e a maior satisfação em traduzir com flores as

✓ suas congratulações ao Executivo e ao Legislativo de Caieiras, bem como ao seu povo, que vive na melhor cidade do mundo. Melhor porque aqui têm eles os seus lares, melhor porque nascem e vivem os seus queridos-filhos. O orador apresenta os parabens aos caieirenses pela feliz escolha que fez recair sobre os ombros do Padre José Cezar de Oliveira a responsabilidade de dirigir os destinos de Caieiras. Parabens também pelo progresso vibrante que envolve a cidade. Diz S.Excia. que sente-se a alegria dos caieirenses pela passagem de tão significativa data. - Pede ainda o orador a devida vênica para entrar, embora de leve, em terreno político-administrativo. Assim, S.Excia. chama a atenção dos caieirenses para o próximo pleito que se aproxima, quando, aqueles que agora se acobertam nas sombras, aparecerão para, covardemente, denegrir os honrados nomes dos atuais administradores que com dedicação governam os destinos do Município. Assim tem sido e assim será mais uma vez. Portanto, o povo que fique alerta para poder bem discernir os homens - que trabalham daqueles que apenas falam e criticam, a fim de dar o seu apoio aos que o merecem. E finalizando, deseja a todos um Bom Natal e que no próximo ano possamos estar todos juntos mais uma vez nesta feliz data e possamos dizer bem alto: Tenho orgulho de ser caieirense. Exmo. Sr. É convidado a seguir a usar a palavra o Prof. Caio Alves de Toledo. Com invulgar brilhantismo, S.Excia. inicia sua oração narrando a peculiar situação dos judeus cativos, às margens do Eufrates, quando seus captores lhes pediam que, com seus alaúdes, cantassem as belas canções de sua distante pátria. E a sua resposta foi: "Como poderiam cantar em terra alheia as cantigas de sua terra." Fazendo admirável símile, diz S. Excia. que, convidado, não poderia deixar de cantar as cantigas de sua terra: Caieiras! O orador deixa transparecer o seu orgulho de poder integrar o grupo de trabalho que procederá ao levantamento total geo-econômico do Município de Caieiras, terra que tão bem o acolheu. - Citando suas experiências como conhecedor de tódas as plagas do Brasil, profundo terra de uma riqueza incensurável, porém ainda pouco explorada, fala que num futuro bem próximo está o Brasil destinado a ser o celeiro que abastecerá o mundo, que os nossos navios, abarrotados de toda espécie de mercadorias, levarão pela terra inteira volumes marcados: "Feito no Brasil." Caieiras é bem um símbolo desse futuro glorioso que aguarda nossa Pátria. Citando palavras do sábio Marco Aurélio, diz S.Excia. poeticamente, que Caieiras, há nove anos, ~~caiu como umazeitona madura do galho~~ ~~de Franco da Rocha~~ ~~município~~ ~~como cai umazeitona madura do galho~~. E finalizando, augura que os nossos filhos tenham a glória de continuar tudo aquilo que nós iniciamos para o progresso de Caieiras. E quando tivermos de a eles entregar o posto que ocupamos, possamos repetir, abraçados aos nossos filhos os belos versos de Olavo Bilac: "Leva-me, após a luta o sono me sorri. Cairei beijando o ramo em que fui flor e fruto, bendizendo esta sazon em que ele vive." amadureci

O orador é vivamente aplaudido.

O sr. Presidente diz que esta parte da Sessão não poderia ser encerrada com palavras mais sábias do que as proferidas pelo ilustre orador. Agradece a palavra de todos que expressaram suas homenagens ao Município e passa à segunda parte do programa, quando serão homenageadas, com o recebimento de troféus e medalhas, diversas entidades e pessoas.

Primeiramente o sr. Presidente chama à frente a Professora Angelina-Marmo, a qual recebe, das mãos do Sr. Prefeito Municipal de Caieiras, bela medalha de Honra ao Mérito, pela dedicação com que se empenhou ao ensino, neste ano.

A seguir são entregues as medalhas e troféus, a que fizeram jús, pelo seu desempenho, aos seguintes: Corrida Pedestre "Segunda Volta de Caieiras": 1º colocado: Antonio Bertollo; 2º colocado: Luiz Carlos - Generalli; 3º colocado: Alcindo Florêncio. Clube Vencedor: Brasil F. C.. Ciclismo - Segunda Corrida de Caieiras: 1º colocado: Expedito Júlio Lisbôa; 2º colocado: Devino Ferreira; 3º colocado: Oswaldo Aparecido Canela. Torneio de Malhas: Campeão - G. E. XIV de Dezembro. - Torneio de Bocce: Campeão - Clube Recreativo Melhoramentos. Todos os atletas e os representantes dos Clubes, agradecem, por sua vez, os prêmios conferidos. São entregues também os seguintes troféus: Gazeta Esportiva, ao Ginásio Estadual "Walther Weiszflog", pela disciplina e ordem com que se conduziram os seus moços e moças no desfile - dêste ano. Este troféu só permanecera definitivamente em poder de seu detentor, após três anos consecutivos de classificação em 1º lugar.- São também agraciados com sugestivo cartão de prata a Sociedade Amigos de Caieiras, pela feliz idéia de apresentar o 1º carro alegórico que embelezou os desfiles cívicos, simbolizando o forno de cal, e a Corporação Musiçal Melhoramentos, cuja atuação nas festas e comemorações promovidas pelo Município, tem sido sempre marcante.

O sr. Presidente agradece a presença honrosa dos Srs. Prefeitos, Presidentes de Câmaras, Vereadores, representantes do ensino, do comércio, da indústria e demais pessoas que prestigiaram a presente Sessão, declarando-a encerrada ao som vibrante do Hino Oficial de Caieiras.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, para constar, sendo pelo Sr. Presidente assinada.

Caieiras, em 14 de Dezembro de 1967.

Presidente: (as) Jupiter Bueno da Silva.

